



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

AS RELAÇÕES DE CAPITAL E TRABALHO ENCONTRADAS PELOS TRABALHADORES DE CAJUEIRO NA USINA UTINGA

Ygor Gabriel BARBOSA DOS SANTOS¹, Almir BISPO DOS SANTOS²

¹Aluno(a) do Curso de Geografia na UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
ALAGOAS; ² Professor(a) orientador(a), departamento de Sociologia do Curso
de Pedagogia na UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS,
almir.santos@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: <u>ygor.santos.2022@alunos.uneal.edu.br</u>.

RESUMO - Com a crescente mecanização da produção agrícola brasileira e alagoana, o sistema produtivo canavieiro gradativamente vai substituindo o trabalhador bracal pela máquina. A lavoura da cana no Nordeste não tem acompanhado os patamares alcançados no Sudeste do país, ela precisa se modernizar continuamente e isto está ocorrendo, mesmo em proporção menor. É possível identificar que um dos motivos de usinas de Alagoas terem cerrado as portas está na não renovação de seu parque tecnológico de modo suficiente. Vale lembrar que a maioria das usinas fechadas, estão mais continente a dentro, a exemplo das Usinas Triunfo, Laginha, João de Deus e Capricho (Cajueiro) - a esta se destina o interesse do estudo. Nela trabalhavam boa parte das pessoas que vão trabalhar em outros municípios, as principais delas a Usina Uruba (Atalaia) e Utinga (Satuba); em virtude disso, a pesquisa teve como objetivo pesquisar as relações trabalho/capital praticadas pela Usina Utinga, situada em Satuba/AL, com respeito aos trabalhadores braçais do campo, moradores do município de Cajueiro/AL, os quais, em virtude do fechamento da Usina Capricho em 2016, ao se verem sem ocupação, precisaram se deslocar para outro município não muito distante, no intuito de vender sua forca-de-trabalho para aquela unidade agroindustrial, a fim de garantir sua sobrevivência, em decorrência disso, faz-se importante saber se a Usina tem cumprido com a legislação trabalhista e se oferece as condições básicas de trabalho como alimentação, segurança do trabalho e transporte, inclusive do município de origem até o canavial. É de conhecimento geral que o trabalhador dos canaviais enfrenta todo tipo de adversidades na sua atividade







SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

para sobreviver, a começar pelos baixos salários e condições hostis no sujeito a risco de acidentes e o duro esforço sobre o sol escaldante, chuva e poeira. A pesquisa foi realizada primeiramente com leitura e fichamento de livros que referem a temática principal, assim como as discussões e reflexões que foram feitas entre docente e discente, posterior a isso foi iniciada a fase de ir a campo, na qual está sendo realizada a aplicação de questionários no município de Cajueiro, onde o discente bolsista e o docente orientador estão indo as casas dos trabalhadores para fazer a coleta de dados.

Palavras-chave: SUSTENTABILIDADE. EXPLORAÇÃO LABORAL. MIGRAÇÃO LABORAL.